

PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE MOSTARDAS, RS

Marlon Borges Pestana

A amostra arqueológica, resultado das pesquisas no Município de Mostardas, particularmente na região do Parque Nacional da Lagoa do Peixe indicam uma ocupação densa anterior à chegada dos europeus, ou seja, antes do século XVIII. Para a ocupação de caçadores-coletores-pescadores nômades, registrou-se uma ocupação entre 4.000 e 2.000 anos A. P., devido a presença de sítios arqueológicos da tradição Vieira, ou seja, "cerritos". Os mais antigos, da tradição Umbu podem ultrapassar os 6.000 anos. O material destas duas tradições é composto de cerâmica simples e decorada (inciso interno e externo); lítico polido (bolas-de-boleadeira, lâminas de machado, pingentes, lascas); lítico lascado (pontas de flecha e de lança; pequenas lascas, raspadores, talhadores); osso (pontas de projétil, agulha, adorno e resto de alimentação); concha (adorno e resto de alimentação). Os sítios da tradição Tupiguarani encontram-se, na maioria das vezes erodidos sobre dunas. Nas lentes de ocupação foram coletados fragmentos de cerâmica Tupiguarani (pintada de vermelho sobre branco na parte interna e externa das peças, corrugada-ungulada, simples); lítico lascado (lascas de calcedônia e quartzo); lítico lascado (lâminas de machado, alisadores e afiadores-em-canaleta); osso (ponta de projétil e resto de alimentação). A tradição Tupiguarani chegou na área por volta de 1.100 anos A. P., a maioria dos sítios está relativamente datado (seriação) entre esta data e 400 anos A. P.

IAP-UNISINOS

marlon.pestana@bol.com.br